

ACEF/1920/0323692 — Guião para a auto-avaliação

I. Evolução do ciclo de estudos desde a avaliação anterior

1. Decisão de acreditação na avaliação anterior.

1.1. Referência do anterior processo de avaliação.

ACEF/1314/23692

1.2. Decisão do Conselho de Administração.

Acreditar

1.3. Data da decisão.

2015-04-06

2. Síntese de medidas de melhoria do ciclo de estudos desde a avaliação anterior, designadamente na sequência de condições fixadas pelo CA e de recomendações da CAE.

2. Síntese de medidas de melhoria do ciclo de estudos desde a avaliação anterior, designadamente na sequência de condições fixadas pelo CA e de recomendações da CAE (Português e em Inglês, PDF, máx. 200kB).

[2._Medidas_Melhoria_mest_gest_conserv_rec_naturais.pdf](#)

3. Alterações relativas à estrutura curricular e/ou ao plano de estudos(alterações não incluídas no ponto 2).

3.1. A estrutura curricular foi alterada desde a submissão do guião na avaliação anterior?

Sim

3.1.1. Em caso afirmativo, apresentar uma explicação e fundamentação das alterações efetuadas.

Foram introduzidas pequenas alterações consideradas necessárias ao adequado funcionamento do ciclo de estudos, ao nível da estrutura curricular:

Introduzida a área da Engenharia Florestal (12 créditos ECTS), em substituição de 12 créditos da área de Ciências Biológicas, contribuindo para colmatar algumas das lacunas detetadas pela CAE.

3.1.1. If the answer was yes, present an explanation and justification of those modifications.

Minor changes were considered necessary for the proper functioning of the study cycle, at the level of the curriculum structure:

The Forest Engineering area (12 ECTS credits) was introduced, replacing 12 credits of Biological Sciences area. These changes have helped to fill some of the gaps detected by CAE

3.2. O plano de estudos foi alterado desde a submissão do guião na avaliação anterior?

Sim

3.2.1. Em caso afirmativo, apresentar uma explicação e fundamentação das alterações efetuadas.

Foram introduzidas pequenas alterações consideradas necessárias ao adequado funcionamento do ciclo de estudos, ao nível do plano de estudos:

Alterada a designação de uma UC e introduziu-se a UC Ecoturismo e Valorização de Recursos Naturais (6 créditos), ambas da área de Ciências Económicas e Sociais (CES). A UC Seminário passou a intitular-se Seminário I (1,5 créditos) e foi criada a UC Seminário II (1,5), no 4º semestre do curso. A UC Dissertação diminuiu 1,5 créditos que foram transferidos para Seminário II.

3.2.1. If the answer was yes, present an explanation and justification of those modifications.

Minor changes were considered necessary for the proper functioning of the study cycle, both at the level of the study plan:

At the study plan level, the designation of a CU was changed and a new CU was introduced Ecotourism and Natural Resources Valorization (6 credits), both from the Economic and Social Sciences (CES) area. The CU Seminar was renamed Seminar I (1.5 credits) and the CU Seminar II (1.5) was created (4th semester of the course). The UC Dissertation decreased by 1.5 credits that were transferred to Seminar II.

4. Alterações relativas a instalações, parcerias e estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem (alterações não incluídas no ponto 2)

4.1. Registaram-se alterações significativas quanto a instalações e equipamentos desde o anterior processo de avaliação?

Não

4.1.1. Em caso afirmativo, apresentar uma breve explanação e fundamentação das alterações efetuadas.

<sem resposta>

4.1.1. If the answer was yes, present a brief explanation and justification of those modifications.

<no answer>

4.2. Registaram-se alterações significativas quanto a parcerias nacionais e internacionais no âmbito do ciclo de estudos desde o anterior processo de avaliação?

Não

4.2.1. Em caso afirmativo, apresentar uma síntese das alterações ocorridas.

<sem resposta>

4.2.1. If the answer was yes, present a synthesis of those changes.

<no answer>

4.3. Registaram-se alterações significativas quanto a estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem desde o anterior processo de avaliação?

Não

4.3.1. Em caso afirmativo, apresentar uma síntese das alterações ocorridas.

<sem resposta>

4.3.1. If the answer was yes, present a synthesis of those changes.

<no answer>

4.4. (Quando aplicável) registaram-se alterações significativas quanto a locais de estágio e/ou formação em serviço, protocolos com as respetivas entidades e garantia de acompanhamento efetivo dos estudantes durante o estágio desde o anterior processo de avaliação?

Não

4.4.1. Em caso afirmativo, apresentar uma síntese das alterações ocorridas.

<sem resposta>

4.4.1. If the answer was yes, present a synthesis of those changes.

<no answer>

1. Caracterização do ciclo de estudos.

1.1 Instituição de ensino superior.

Universidade De Lisboa

1.1.a. Outras Instituições de ensino superior.

Universidade De Évora

1.2. Unidade orgânica (faculdade, escola, instituto, etc.):

Instituto Superior De Agronomia

1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (faculdade, escola, instituto, etc.) (proposta em associação):

Escola De Ciências E Tecnologias (UE)

1.3. Ciclo de estudos.***Gestão e Conservação de Recursos Naturais*****1.3. Study programme.*****Natural Resources Management and Conservation*****1.4. Grau.*****Mestre*****1.5. Publicação do plano de estudos em Diário da República (PDF, máx. 500kB).****[1.5._Desp_6495-2017_DR-2S_143_26jul_\(MestGCRN\).pdf](#)****1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos.*****Ciências Biológicas*****1.6. Main scientific area of the study programme.*****Biological Sciences*****1.7.1. Classificação CNAEF – primeira área fundamental, de acordo com a Portaria n.º 256/2005, de 16 de Março (CNAEF-3 dígitos):*****852*****1.7.2. Classificação CNAEF – segunda área fundamental, de acordo com a Portaria n.º 256/2005, de 16 de Março (CNAEF-3 dígitos), se aplicável:*****429*****1.7.3. Classificação CNAEF – terceira área fundamental, de acordo com a Portaria n.º 256/2005, de 16 de Março (CNAEF-3 dígitos), se aplicável:*****340*****1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau.*****120*****1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 DL n.º 74/2006, de 24 de março, com a redação do DL n.º 63/2016 de 13 de setembro):*****2 anos (4 semestres)*****1.9. Duration of the study programme (article 3, DL no. 74/2006, March 24th, as written in the DL no. 63/2016, of September 13th):*****2 curricular years (4 semesters)*****1.10. Número máximo de admissões.*****25*****1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e respetiva justificação.*****<sem resposta>*****1.10.1. Intended maximum enrolment (if different from last year) and respective justification.*****<no answer>*****1.11. Condições específicas de ingresso.**

Podem candidatar-se ao acesso a um ciclo de estudos conducente ao grau de mestre no ISA/UÉvora:
Titulares do grau de licenciado, ou equivalente legal, obtido no ISA, na UÉvora ou noutras instituições de ensino superior, em áreas orientadas para o mestrado, Biologia, Engenharia Florestal e dos Recursos Florestais, Engenharia do Ambiente e outras afins;
Titulares de um grau académico de ensino superior estrangeiro conferido na sequência de um 1º ciclo de estudos, nas áreas de cada mestrado, organizado de acordo com os princípios do Processo de Bolonha por um Estado aderente a este Processo;
Titulares de um grau académico superior estrangeiro que seja re-conhecido como satisfazendo os objectivos do grau de licenciado pelos Conselhos Científicos do ISA e da UÉvora;
Detentores de um currículo escolar, científico ou profissional, que seja reconhecido como atestando capacidade para realização do ciclo e estudos pelos Conselhos Científicos do ISA e da UÉvora.

1.11. Specific entry requirements.

May apply for admission to a course leading to the master degree in ISA/UÉvora studies:

- *Holders of a degree, or equivalent, obtained in ISA or other higher education institutions in oriented areas to master: Biology, Forestry, Environmental Engineering and related areas;*
- *Holders of a foreigner higher education degree, following a 1st cycle of studies in the areas of each master, organized according to the principles of the Bologna Process by a State acceding to this process;*
- *Holders of a foreign degree that is re-known as satisfying the objectives of a degree by the Scientific Boards of the ISA and the UÉvora;*
- *Holders of an academic, scientific or professional curriculum vitae that is recognized as attesting the capacity to carry out the cycle and studies by the Scientific Boards of the ISA and the UÉvora.*

1.12. Regime de funcionamento.

Diurno

1.12.1. Se outro, especifique:

N/A

1.12.1. If other, specify:

N/A

1.13. Local onde o ciclo de estudos será ministrado:

1ºe3ºsem:Lisboa-UL/ISA,campus da Tapada d Ajuda. 3ºsem:3UC lecionadas na UÉvora-Colégio Luis António Verney;2UC no Lab de Ciências do Mar em Sines(pertencendo à UÉvora), que tem alojamento próprio e gratuito. A dissertação no 4ºsem pode ser realizada em qq das instituições ou noutras, em PT ou estrangeiro, neste último caso c/um co-orientador institucional relacionado c/o tema, de modo a garantir qualidd equiparável às teses realizadas nas duas instituições e a fluidez do processo administrativo

1º&3ºsem:Lisbon-UL/ISA,campus of Tapada d Ajuda. 3ºsem:3UCs taught at the UÉvora-Luis António Verney College;2UCs at the Sea Science Lab in Sines(belonging to UÉvora), which has its own free accommodation. The dissertation in the 4ºsem can be carried out in any of the institutions or abroad, in PT or abroad, in the latter case w/ a related institutional co-advisor, in order to ensure quality comparable to the theses made in both institutions, and the fluidity of the work administrative process

1.14. Regulamento de creditação de formação académica e de experiência profissional, publicado em Diário da República (PDF, máx. 500kB).

[1.14._Desp_6604-2018_DR-2S_128_5jul_RegCreditacaoExpProfissional.pdf](#)

1.15. Observações.

O Mestrado de Gestão e Conservação de Recursos Naturais (MGCRN), lecionado em conjunto pelo Instituto Superior de Agronomia (ISA) e a Universidade de Évora (UE), tem por objetivo a formação avançada na área de ecologia e gestão de ecossistemas, populações e comunidades biológicas, integrando instrumentos de análise e componentes de valoração, valorização, uso sustentado, mitigação de usos humanos, gestão integrada e reabilitação de ecossistemas.

São ainda objetivos: Formar profissionais capazes de responder de forma autónoma e c/ capacidade preditiva a situações requerendo diagnóstico e resposta justificada de intervenção, na área da gestão e conservação de recursos biológicos naturais; Contribuir p/a conservação e gestão técnico-científica de populações vegetais, populações animais e de ecossistemas terrestres e aquáticos, de águas interiores, estuarinas e marinhas; Contribuir p/uma interação harmoniosa entre as populações humanas e os ecossistemas que estas utilizam.

O ISA e a EU têm-se afirmado desde sempre pela sua capacidade p/o ensino, investigação e serviços à comunidade, em diversas áreas da biologia aplicada à utilização de recursos naturais (em ambientes florestais, agrícolas e aquáticos, e recursos vegetais e animais). No sentido de aproveitar os conhecimentos dos respetivos corpos docentes e valências e tb dos laboratórios e instalações experimentais existentes, de forma sinérgica e otimizando o número e qualidade de docentes e de matérias lecionadas, o ISA e a UE juntaram-se para realizar um segundo ciclo em GCRN. Apesar da mais-valia de qualidade que representa a união de duas instituições afins, são raros os casos em que tal acontece. Este segundo ciclo promove um conjunto de ensinamentos coeso, c/ valor de empregabilidade e que atua c/o instrumento de proteção e de valorização socioeconómica dos valores naturais.

A Comissão de Curso inclui dois docentes do ISA e dois de UEvora, e desempenha o papel fundamental de coordenar um ciclo que funciona em duas Instituições c/ procedimentos administrativos diferentes e alunos de diferentes origens que se devem ajustar a novos colegas e ambientes. Para ajustamento ao Regulamento de Comissões de Curso do ISA, foi integrado tb um aluno do Mestrado. A Comissão de Curso realiza reuniões anuais plenárias, c/ cada coorte de alunos, no princípio de cada ano letivo. No final de cada ano letivo, a Comissão de Curso avalia o percurso do ano. Quando necessárias, em função de informações trazidas por docentes ou alunos, por escrito ou oralmente, são solicitadas pequenas alterações de matéria ou de procedimento aos docentes envolvidos, por ex, a introdução de um módulo de climatologia na disciplina de Solos e Conservação de Recursos ou o aumento de casos de estudo na disciplina de Ecoturismo e Valorização de Recursos Naturais, bem c/o melhorados aspetos práticos, tais c/o acesso dos alunos aos centros de informática ou às residências universitárias.

1.15. Observations.

The Master Degree in Natural Resources Management and Conservation results from a collaboration between the Instituto Superior de Agronomia (ISA) and Universidade de Évora (UE) and aims to provide advance training in ecology and ecosystems, and management of biologic populations and communities, also integrating assessment tools and valuation components, recovery, sustainable use, mitigation of human pressures and ecosystems' recovery. It also aims to train skilled professionals to autonomously and with predictive capacity deal with situations that require diagnostics and justifiable intervention in the management and conservation of natural biological resources; to contribute to the conservation and sustainable use of plants, animal populations and both terrestrial and water ecosystems, inland, estuarine and sea waters; to contribute to a harmonious interaction between human populations and the ecosystems they live in.

The Instituto Superior de Agronomia (ISA) and Universidade de Évora (UE) stand out for their teaching and research capacities, and community services, in different areas of biology applied to the use of natural resources (in forests, farmland and aquatic environments, and plant and animal resources). To draw on the know-how and skills of their teachers, and also of existing laboratories and test facilities in a synergistic way and optimizing the number and quality of the teachers and taught subjects, ISA and UE joined forces to provide the second cycle in Natural Resources Management and Conservation. This is a rare occasion despite the quality gains this union of two similar institutions represents. This second cycle promotes a cohesive set of teachings, which enhances the employability and acts as an instrument to protect and enhance social-economic value of natural assets.

The Course Steering Committee includes two ISA and two UEvora faculty members, and plays the key role of coordinating a cycle that works in two Institutions with different administrative procedures and students from different backgrounds who must adjust to new classmates and environments. To adjust to the ISA Course Committee Regulations, a Master student was also integrated. The Course Committee holds annual plenary meetings with each cohort of students at the beginning of each school year. At the end of each school year, the Course Committee evaluates the course of the year. When necessary, depending on information provided by teachers or students, in writing or orally, minor changes in subject or procedure are requested from the teachers involved, for example the introduction of a climatology module in the Soils and Resource Conservation discipline or the increase of case studies in the discipline of Ecotourism and Appreciation of Natural Resources, as well as improved practical aspects such as student access to computer centers or university residences.

2. Estrutura Curricular. Aprendizagem e ensino centrados no estudante.**2.1. Percursos alternativos, como ramos, variantes, áreas de especialização de mestrado ou especialidades de doutoramento, em que o ciclo de estudos se estrutura (se aplicável)**

2.1. Ramos, opções, perfis, maior/menor, ou outras formas de organização em que o ciclo de estudos se estrutura (se aplicável) / Branches, options, profiles, major/minor, or other forms of organisation compatible with the structure of the study programme (if applicable)

Opções/Ramos/... (se aplicável):

Não aplicável

Options/Branches/... (if applicable):

Not applicable

2.2. Estrutura curricular (a repetir para cada um dos percursos alternativos)**2.2. Estrutura Curricular - Não aplicável****2.2.1. Ramo, opção, perfil, maior/menor, ou outra (se aplicável).***Não aplicável***2.2.1. Branches, options, profiles, major/minor, or other (if applicable)***not applicable***2.2.2. Áreas científicas e créditos necessários à obtenção do grau / Scientific areas and credits that must be obtained before a degree is awarded**

Área Científica / Scientific Area	Sigla / Acronym	ECTS Obrigatórios / Mandatory ECTS	ECTS Mínimos Optativos / Minimum Optional ECTS*	Observações / Observations
Ciências Biológicas/Biological Sciences	BIO	84	0	(UE+ISA)
Geociências/Geosciences	GEO	6	0	(UE)
Ciências Económicas e Sociais/Social and Economic Sciences	CES	12	0	(ISA)

Ciências da Terra/Earth Sciences	CDT	6	0	(ISA)
Engenharia Florestal/Forestry	EFL	12	0	(ISA)
(5 Items)		120	0	

2.3. Metodologias de ensino e aprendizagem centradas no estudante.

2.3.1. Formas de garantia de que as metodologias de ensino e aprendizagem são adequadas aos objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes, favorecendo o seu papel ativo na criação do processo de aprendizagem.

O MGCRN apresenta objvos aplic, privilegiando gest integr habitats&ecosistms, veg e animais, e soluç probls ecológ aplic, na interface entre ecosistms nat e ativids humanas. O ISA c/o UÉ evoluíram em estreita ligaç c/ o desenvolv do sector agro-florestal, pecuário e das pescas em PT e são escolas de referência. O sector primário encontra-se lig à emergência valores conservç património nat.

O ensino é ministrado de modo a favorecer papel ativo na aprendiz, através: 1) Prática corrente receber conferencistas envolv em ativids públic/privads, que vem contar experiência de trab; usar ao máx ex.práticos reais ilustrando matéria teór; 2) Em mts ucs são feitas visitas locais de intervenç sector público/privado p/ilustrar aplicaçs da matéria; 3) Uma parte considerável teses mestrado é em empresas/no tecido empresarial, aliás mts delas trazidas p/alunos; em alternativa os temas de teses são resposta a necessidds da administraç ou realiz p/alunos q são técnicos administraç fazendo o mestr p/ formaç.

2.3.1. Means of ensuring that the learning and teaching methodologies are coherent with the learning outcomes (knowledge, skills and competences) to be achieved by students, favouring their active role in the creation of the learning process.

MGCRN has appl objvs, favoring integ manag/ habitats&ecosysts, plants&animals, and appl eco probs at the interface between nat ecosysts and human activs. Both ISA&ÉU have evolved w/ develop/ of agro-forestry, livestock&fisheries sector in PT and are ref schools in such areas of work. Primary sector is linked to emerg of conserv values of nat heritage and the Master strengthens such link. Teaching is given in such a way as to favor the active role of the student in learning, namely: 1) Current pract of receiv lect involved in public/private activs, which tells their work exp; 2) Make the most of actual pract exp illustr theor matter; 3) In many CUs, visits are made to public/priv sector interv sites to illust applic of the subject; 4) A considerable part of master's theses are in companies/business fabric, in fact many of them brought by students; alternatively the thesis themes are responsive to manag/ needs, or carried out by students who are manag/ techns taking the master's degree for training.

2.3.2. Forma de verificação de que a carga média de trabalho necessária aos estudantes corresponde ao estimado em ECTS.

O nºECTS UCs é calc func nºhoras letivas, respect distrib entre aulas T, P, TP, bem c/o tipo e volume de trab atribuído. As UCs do curso têm carga horária 162h aulas em sala, exceto Seminário têm 40,5 horas cd (DiáriodaRepública, 2.ª série—N.º143—26dejulhode2017, Despachon.º6495/2017).

As horas contacto variam, estão distrib p/ T, TP e T Campo, acordo c/ prog e organiz coord UC.

As UCs no ISA decorrem semanal/ normal período sem, 28 semanas. As aulas em Évora são organiz em blocos letivos (4UC), 2UCs são lecionadas em Sines. Permite comb ensinamentos teór c/saídas observaç e recolha material biol, dps são tratados e analis nas aulas seg, em conj c/ mais ensinamentos teór, e avaliados singular e coletiv. Em conform a forma de verificaç disp é a distrib das horas entre os três tipos aulas ministradas, e regras de avaliaç cd UC previamente disponib aos alunos. A maior parte avaliaç são tipo contínuo pq a proximidade estudantes e profs é mt grande e permite boa avaliaç aprendizagem e qualidd dos alunos.

2.3.2. Means of verifying that the required average student workload corresponds to the estimated in ECTS.

Contact hours vary, but are spread across T, TP, and fieldwork, according to the program and organization by each UC' coordinator.

The UCs at ISA take place weekly in the normal semester period of 28 weeks. However, classes in Évora are organized in teaching blocks (four UC), and two subjects are taught in Sines. This structure is very interesting and allows to combine theoretical teachings with observation and collection of biological material outputs, which are then treated and analyzed in the following classes, together with more theoretical teachings, and evaluated singularly and collectively.

Accordingly, the available form of verification is the distribution of hours between the three types of classes taught, and the evaluation rules of each UC, previously made available to students. Most assessments are continuous because the proximity between students and between students and teachers is very large and allows a good assessment of student learning and quality.

2.3.3. Formas de garantia de que a avaliação da aprendizagem dos estudantes é feita em função dos objetivos de aprendizagem.

As metodologias de ensino são desenvolvidas para se adaptarem aos objectivos de aprendizagem, pelo que as formas de avaliação são subsequentes. Assim, testes avaliam a matéria teórica. Para além disso, são usados na avaliação: testes práticos e exercícios; trabalhos e apresentações; relatórios práticos e de saídas; relatórios de visitas, de trabalho de campo, e de desenvolvimento de modelos e de casos de estudo

A frequência geralmente é dada pela presença nas saídas e conferências de convidados, pela entrega de relatórios

ou de trabalhos ou de apresentações. A nota final é dada pela integração das várias notas através de critérios percentuais apresentados e discutidos no início da disciplina e acessíveis nos sites disciplinares das plataformas institucionais. Uma nota superior a 9,5 na avaliação contínua, permite a dispensa de exame final.

2.3.3. Means of ensuring that the student assessment methodologies are aligned with the intended learning outcomes.
Teaching methodologies were developed in such a way to be adapted to the teaching objectives and evaluation forms are thus considered as subsequent. This way, tests evaluate theoretical subjects. Additionally the following are used in evaluations: practical tests and exercises; essays and presentations; practical and output reports; reports on visits of field work and of model developments and case studies. Presentations are usually based on items grid previously communicated to the student.

Attendance is usually observed by the presence at visits and conferences with invited speakers, by the delivery of reports or works or presentations. The final evaluation reflects the integration of the various classifications obtained by means of percentage criteria, which is presented and discussed in the beginning of the course with the students. As for continuous evaluation, a classification higher than 9.5 allows the student to be exempted from the final examination.

2.4. Observações

2.4 Observações.

Numa grande parte dos segundos ciclos, nomeadamente da área de Biologia e na área metropolitana de Lisboa, a vertente aplicada é deficitária. O Mestrado em GCRN é particularmente vocacionado e pensado p/a aplicação dos ensinamentos e o saber fazer. A componente prática decorrerá c/ o apoio de labs das duas instituições, incluindo os da Tapada da Ajuda e do Lab de Ciências do Mar, em Sines. Todas as disciplinas incluem uma parte de ensinamentos teóricos (instrumentais ou de base, c/o Economia, Estatística e Ecologia) e uma parte de conhecimentos de gestão aplicada, c/ exemplos reais normalmente relacionados c/ a gestão de recursos biológicos e conservação da natureza, no sector de atividade primário. Em todas as disciplinas, a tipologia das horas de contacto é maioritariamente PL, TP e TC, e com 10 a 20 horas de orientação tutorial p/ desenvolvimento da autonomia de trabalho dos alunos, e exploração de temas que lhes são dados.

O Mestrado funciona há treze anos e não houve necessidade de revisão curricular até ao momento. Inclui disciplinas instrumentais (sistemas de informação geográfica, estatística, economia, solos e dinâmica das populações animais) e disciplinas de aplicação dos vários subsistemas ambientais (meio terrestres vegetal e animal, meio estuarino, marinho e de águas doces) e duas disciplinas de aplicação exclusiva (gestão de recursos pesqueiros e cinegéticos e ecoturismo e valoração de recursos naturais. A adesão dos alunos à estrutura curricular presente é boa. O corpo docente é altamente qualificado, incluindo apenas professores doutorados e pós-doutorados, cujos métodos de trabalho estão continuamente atualizados pela prática de ensino e de investigação. A atualização científica é assegurada por um corpo docente c/ grande produtividade nas áreas respetivas de investigação, inseridos em centros de investigação c/ classificação FCT de Excelente e Muito Bom. Além dos sites institucionais, o Mestrado tem um site próprio que inclui um blogue p/ os alunos, <http://www.ensino.uevora.pt/mgcrn/>.

O fato do corpo docente ser doutorado, e estar envolvido em diversos projetos de investigação e em atividades de prestação de serviços, e dispor de instalações de investigação de elevada qualidade, em ambas as Universidades participantes, garante uma estreita relação entre o ensino e a investigação. Não só os laboratórios e equipamentos de investigação são utilizados nas aulas e para ilustrar matérias, como os recursos dos centros de investigação são colocados à disposição dos alunos. Muitos dos alunos iniciam-se em atividades de investigação colab c/ trabalhos de doutoramento e pós-doutoramento em curso. Uma parte importante das teses de Mestrado é a sequência destas ações de iniciação à investigação, <http://www.ensino.uevora.pt/mgcrn/Arquivo.htm#Concluidas>. A dissertação, tendo por base uma atividade de investigação, constitui um meio de desenvolver uma atitude crítica, aplicar as capacidades de autoaprendizagem e procurar soluções inovadoras.

2.4 Observations.

A major part of the second cycles, namely in the Biology area and Lisbon metropolitan area the practical side is deficient. This cycle is fundamentally oriented and designed to application of teachings and know-how. The practical component shall take place with the support of laboratories in both institutions, including the Tapada da Ajuda Laboratory and Sea Sciences Laboratory in Sines. All subjects include a theoretical part (instrumental or basic, such as Economy, Statistic and Ecology) and a part of applied management with real examples, usually connected to biological resources management and nature conservation in the primary sector. For all subjects, the contact hours' type is mainly PL, TP and TC, including 10-20 hours of tutorial orientation for development of the student work autonomy and exploration of the provided themes.

The Master has been working for thirteen years and there has been no need for curriculum revision so far. It includes instrumental disciplines (geographic information systems, statistics, economics, soils and animal population dynamics) and application disciplines of various environmental subsystems (plant and animal terrestrial, estuarine, marine and freshwater) and two exclusive application disciplines. (management of fishing and game resources and ecotourism and valuation of natural resources. Students' adherence to the present curriculum is good. The faculty is highly qualified, including only doctoral and postdoctoral teachers, whose working methods are continually updated by teaching and research. The scientific updating is ensured by a faculty with high productivity in the respective research areas, inserted in research centers with FCT classification of Excellent and Very Good. In addition to the institutional sites, the Master has its own website which includes a blog for students, <http://www.ensino.uevora.pt/mgcrn/>.

The fact that the faculty is PhD, involved in various research projects and service activities, and has high quality research facilities in both participating Universities ensures a close relationship between teaching and research. . Not only are labs and research equipment used in class and to illustrate subjects, but research center resources are made available to students. Many of the students begin research activities by collaborating with ongoing doctoral and postdoctoral work. An important part of the Master's theses is the sequence of these initiation actions into research, <http://www.ensino.uevora.pt/mgcrn/Arquivo.htm#Concluidas>. The dissertation is a means of developing a critical attitude, applying self-learning skills and seeking innovative solutions.

3. Pessoal Docente

3.1. Docente(s) responsável(eis) pela coordenação do ciclo de estudos.

3.1. Docente(s) responsável(eis) pela coordenação do ciclo de estudos.

O docente responsável pelo 2º ciclo de estudos Gestão e Conservação de Recursos Naturais no ISA é a Doutora Maria Teresa Ferreira, professora catedrática, bióloga, doutorada em Engenharia Florestal, especialista em ecologia e gestão de ecossistemas de águas interiores.

O docente responsável pelo 2º ciclo na Universidade de Évora é o Doutor Pedro Raposo Almeida, Professor Auxiliar com Agregação, especialista na gestão de meios costeiros e estuarinos.

The responsible for the 2nd cycle Management and Ecology of Natural Resources at ISA is Dr. Maria Teresa Ferreira, Full Professor, Biologist, PhD in Forestry Engineering, Specialist in Ecology and Management of Inland Water Ecosystems.

The professor responsible for the 2nd cycle at the University of Évora is Doctor Pedro Raposo Almeida, Assistant Professor with Habilitation, specialist in coastal and estuarine management.

3.3 Equipa docente do ciclo de estudos (preenchimento automático)

3.3. Equipa docente do ciclo de estudos / Study programme's teaching staff

Nome / Name	Categoria / Category	Grau / Degree	Especialista / Specialist	Área científica / Scientific Area	Regime de tempo / Employment link	Informação/ Information
Ana Maria Contente de Vinha Novais	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Engenharia Agronómica	100	Ficha submetida
Joana Amaral Paulo	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Engenharia Florestal e dos Recursos Naturais	100	Ficha submetida
José Manuel Osório de Barros de Lima e Santos	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		Environmental and Natural Resource Economics	100	Ficha submetida
Manuela Rodrigues Branco Simões	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Biologia Aplicada	100	Ficha submetida
Maria João Prudêncio Rafael Canadas	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Ciências Agrárias	100	Ficha submetida
Maria Manuela Silva Nunes Reis Abreu	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		Engenharia Agronómica	100	Ficha submetida
Maria Teresa Marques Ferreira	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		Engenharia Florestal e dos Recursos Naturais	100	Ficha submetida
Nuno Renato da Silva Cortez	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Engenharia Agronómica	100	Ficha submetida
Patricia María Rodríguez-González	Investigador	Doutor		Engenharia Florestal	100	Ficha submetida
Paula Maria da Luz Figueiredo de Alvarenga	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Engenharia do Ambiente	100	Ficha submetida
António Pedro Avelar Gonçalves Santos	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Ciências do Ambiente – Ecologia Animal	100	Ficha submetida
Carlos Alexandre da Silva Ribeiro	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Geologia	100	Ficha submetida
Cristina Maria Pinto da Gama de Castro Pereira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Geologia	100	Ficha submetida
João José Roma de Paços Pereira de Castro	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Biologia	100	Ficha submetida

Maria Helena Soares Martins Adão	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Biologia	100	Ficha submetida
Manuel Francisco Colaço de Castro Pereira	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Geologia	100	Ficha submetida
Pedro Miguel Raposo de Almeida	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Biologia – área de Ecologia e Biossistemática	100	Ficha submetida
Teresa Paula Gonçalves Cruz	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Biologia Marinha	100	Ficha submetida
Maria da Graça Côrte-Real Mira da Silva Abrantes	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Engenharia Informática	100	Ficha submetida
Nuno Alexandre Gouveia de Sousa Neves	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Título de especialista (DL 206/2009)	Geografia	100	Ficha submetida
Paulo Alexandre da Cunha e Sá de Sousa	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Biologia [CNAEF 421]	100	Ficha submetida
					2100	

<sem resposta>

3.4. Dados quantitativos relativos à equipa docente do ciclo de estudos.

3.4.1. Total de docentes do ciclo de estudos (nº e ETI)

3.4.1.1. Número total de docentes.

21

3.4.1.2. Número total de ETI.

21

3.4.2. Corpo docente próprio do ciclo de estudos

3.4.2. Corpo docente próprio – docentes do ciclo de estudos em tempo integral / Number of teaching staff with a full time employment in the institution.*

Corpo docente próprio / Full time teaching staff	Nº de docentes / Staff number	% em relação ao total de ETI / % relative to the total FTE
Nº de docentes do ciclo de estudos em tempo integral na instituição / No. of teaching staff with a full time link to the institution:	20	95.238095238095

3.4.3. Corpo docente do ciclo de estudos academicamente qualificado

3.4.3. Corpo docente academicamente qualificado – docentes do ciclo de estudos com o grau de doutor / Academically qualified teaching staff – staff holding a PhD

Corpo docente academicamente qualificado / Academically qualified teaching staff	Nº de docentes (ETI) / Staff number in FTE	% em relação ao total de ETI* / % relative to the total FTE*
Docentes do ciclo de estudos com o grau de doutor (ETI) / Teaching staff holding a PhD (FTE):	21	100

3.4.4. Corpo docente do ciclo de estudos especializado

3.4.4. Corpo docente do ciclo de estudos especializado / Specialised teaching staff of the study programme

Corpo docente especializado / Specialized teaching staff	Nº de docentes (ETI) / Staff number in FTE	% em relação ao total de ETI* / % relative to the total FTE*
--	--	--

Docentes do ciclo de estudos com o grau de doutor especializados nas áreas fundamentais do ciclo de estudos (ETI) / Teaching staff holding a PhD and specialised in the fundamental areas of the study programme	14	66.666666666667	21
Especialistas, não doutorados, de reconhecida experiência e competência profissional nas áreas fundamentais do ciclo de estudos (ETI) / Specialists not holding a PhD, with well recognised experience and professional capacity in the fundamental areas of the study programme	0	0	21

3.4.5. Estabilidade do corpo docente e dinâmica de formação

3.4.5. Estabilidade e dinâmica de formação do corpo docente / Stability and development dynamics of the teaching staff

Estabilidade e dinâmica de formação / Stability and training dynamics	Nº de docentes (ETI) / Staff number in FTE	% em relação ao total de ETI* / % relative to the total FTE*	
Docentes do ciclo de estudos em tempo integral com uma ligação à instituição por um período superior a três anos / Teaching staff of the study programme with a full time link to the institution for over 3 years	21	100	21
Docentes do ciclo de estudos inscritos em programas de doutoramento há mais de um ano (ETI) / FTE number of teaching staff registered in PhD programmes for over one year	0	0	21

4. Pessoal Não Docente

4.1. Número e regime de dedicação do pessoal não docente afeto à lecionação do ciclo de estudos.

O pessoal não docente não está afeto de forma exclusiva a cada um dos ciclos de estudos, quer no ISA quer na Universidade de Évora, uma vez que se prevê a sua afetação a departamentos/serviços e não a cursos. O pessoal não docente, direta ou indiretamente colabora no ciclo de estudos através dos principais serviços de apoio, tais como serviços académicos, relações internacionais, serviços informáticos, bibliotecas, entre outros. A estes acrescem ainda técnicos que trabalham em laboratórios de ensino e investigação, bem como técnicos superiores doutorados que lecionam nas respetivas áreas de especialização.

4.1. Number and employment regime of the non-academic staff allocated to the study programme in the present year.

Non-teaching staff are not exclusively concerned with either ISA or UEvora study cycles, as they are expected to be assigned to departments / services rather than courses. At ISA and Uévora, the main support services for this study cycle are divided into the Academic services, international relations office/services, computer centre, libraries. In addition, there are technicians working in teaching and research laboratories, as well as doctoral senior technicians (5) who teach in their respective areas of expertise.

4.2. Qualificação do pessoal não docente de apoio à lecionação do ciclo de estudos.

No ISA, 17 técnicos têm grau de Licenciado ou Mestre e 5 técnicos são Doutorados. Em UÉvora, a proporção é semelhante.

4.2. Qualification of the non-academic staff supporting the study programme.

In ISA, 17 technicians have a graduation degree and 5 have a PhD. In UEvora, the proportion is similar.

5. Estudantes

5.1. Estudantes inscritos no ciclo de estudos no ano letivo em curso

5.1.1. Estudantes inscritos no ciclo de estudos no ano letivo em curso

5.1.1. Total de estudantes inscritos.

24

5.1.2. Caracterização por género

5.1.1. Caracterização por género / Characterisation by gender

Género / Gender	%
Masculino / Male	25
Feminino / Female	75

5.1.3. Estudantes inscritos por ano curricular.

5.1.3. Estudantes inscritos por ano curricular / Students enrolled in each curricular year

Ano Curricular / Curricular Year	Nº de estudantes / Number of students
1º ano curricular	13
2º ano curricular	11
	24

5.2. Procura do ciclo de estudos.

5.2. Procura do ciclo de estudos / Study programme's demand

	Penúltimo ano / One before the last year	Último ano/ Last year	Ano corrente / Current year
N.º de vagas / No. of vacancies	25	25	25
N.º de candidatos / No. of candidates	4	24	13
N.º de colocados / No. of accepted candidates	4	15	13
N.º de inscritos 1º ano 1ª vez / No. of first time enrolled	0	10	13
Nota de candidatura do último colocado / Entrance mark of the last accepted candidate	0	0	0
Nota média de entrada / Average entrance mark	0	0	0

5.3. Eventual informação adicional sobre a caracterização dos estudantes

5.3. Eventual informação adicional sobre a caracterização dos estudantes.

-

5.3. Eventual additional information characterising the students.

-

6. Resultados

6.1. Resultados Académicos

6.1.1. Eficiência formativa.

6.1.1. Eficiência formativa / Graduation efficiency

	Antepenúltimo ano / Two before the last year	Penúltimo ano / One before the last year	Último ano / Last year
N.º graduados / No. of graduates	11	14	9
N.º graduados em N anos / No. of graduates in N years*	9	8	7
N.º graduados em N+1 anos / No. of graduates in N+1 years	2	6	1
N.º graduados em N+2 anos / No. of graduates in N+2 years	0	0	1
N.º graduados em mais de N+2 anos / No. of graduates in more than N+2 years	0	0	0

Pergunta 6.1.2. a 6.1.3.

6.1.2. Apresentar relação de teses defendidas nos três últimos anos, indicando, para cada uma, o título, o ano de conclusão e o resultado final (exclusivamente para cursos de doutoramento).

N/A

6.1.2. List of defended theses over the last three years, indicating the title, year of completion and the final result (only for PhD programmes).

N/A

6.1.3. Comparação do sucesso escolar nas diferentes áreas científicas do ciclo de estudos e respetivas unidades curriculares.

O sucesso escolar deste Mestrado é grande. Para isso contribui o entusiasmo e vontade de aprender dos alunos e o entusiasmo e vontade de ensinar dos professores. A proximidade entre ambos é vital para a taxa de sucesso obtida.

2016/17 - taxa de aprovação 88,7% na 1ª época (mínimo 72,7% em Análise Espacial; 2 disciplinas com 100%)

2017/18 - taxa de aprovação 96,6% na 1ª época (mínimo 90% em Gestão e Conservação do Solo; 9 disciplinas com 100%)

2018/19 - taxa de aprovação 88,2% na 1ª época (mínimo 72,7% em Análise Espacial; 8 disciplinas com 100%)

Número médio de meses até entrega das teses: 8 meses

As disciplinas recorrendo mais a ciências exatas (e.g. Análise Matemática) obtêm menor sucesso, mas ainda assim elevado.

6.1.3. Comparison of the academic success in the different scientific areas of the study programme and the respective curricular units.

The academic success of this Master is high. This results from the enthusiasm and willingness of the students to learn and the enthusiasm and willingness to teachers to pass on their knowledge. The proximity between students and teachers is vital to the success rate achieved.

2016/17 - pass rate 88.7% in the first exam season (minimum 72.7% in Spatial Analysis; 2 subjects with 100%)

2017/18 - approval rate 96.6% in the 1st exam season (minimum 90% in Soil Management and Conservation; 9 subjects with 100%)

2018/19 - pass rate 88.2% in the first exam season (minimum 72.7% in Spatial Analysis; 8 subjects with 100%)

Average number of months until thesis delivery: 8 months

Disciplines using more exact sciences (e.g. Mathematical Analysis) are less successful but still high.

6.1.4. Empregabilidade.

6.1.4.1. Dados sobre desemprego dos diplomados do ciclo de estudos (estatísticas da DGEEC ou estatísticas e estudos próprios, com indicação do ano e fonte de informação).

De acordo com o RIES é competência das IES recolher e divulgar informação sobre o emprego e o percurso profissional dos diplomados. A 1ª Edição do Inquérito da ULisboa-ISA foi lançado em 2015 (diplomados 2011/12 e 2012/2013). A Universidade de Évora igualmente realiza inquéritos aos seus graduados regularmente.

Na UÉvora não foram obtidas respostas dos graduados do MGCRN em nenhum destes inquéritos.

As respostas obtidas pelo ISA, revelam uma taxa de emprego de 100% e com uma taxa de emprego na área de 100%, no último ano inquirido (ED. de 2019 a diplomados de 2015/2016), embora com valores de taxas menores e variáveis em anos anteriores no que diz respeito ao emprego na área de formação do curso.

6.1.4.1. Data on the unemployment of study programme graduates (statistics from the Ministry or own statistics and studies, indicating the year and the data source).

According to the RIES it is competence of the universities to collect and disseminate information about the employment and career of graduates. The 1st Edition of the ULisboa-ISA Survey was launched in 2015 (graduates in 2011/12 and 2012/2013). The University of Évora also conducts surveys of its graduates regularly.

At UÉvora no answers were obtained from MGCRN graduates in any of these surveys.

The answers obtained by ISA reveal a 100% employment rate and a 100% employment rate in the area of the study programme (Ed. 2019 to 2015/2016 graduates), although with lower and variables rates in previous years regarding employment in the course area.

6.1.4.2. Reflexão sobre os dados de empregabilidade.

A baixa empreg é comum à área gestão e conserv. rec. naturais e de conserv. em geral. A par do recrutamento baixo existem mts graduados a disputarem esta área, p/o q nos parecem existir duas vias p/implementar melhorias: 1) Aumentar a ligação ao meio empresarial nas teses mestr

(nomeada/agricult, florestal, pescas, conserv), embora nesse caso seja inevitável uma diminuição vertente de investigação, o que mts vezes não é do agrado dos alunos e orientadores (há nr de teses cada vez maior escritas em inglês e preparadas sob forma artigo); 2) Aumentar a tónica de aplicabilidade das matérias lecionadas (ex, ênfase recup. solos, monitoriz. ambiental, suportes técnicos de licenciamento, utilização vegetação, etc), reforçado c/ componentes proj. de valorização e negócio, numa pers. empresarial.

Ambas as ações já estão em curso. A UC Ecoturismo & Valorização Ambiental introduziu um módulo de negócio e empreendedorismo onde os alunos fazem um pequeno modelo de negócio e nas outras UCs tem sido dada uma tónica de

vez mais aplicada.

6.1.4.2. Reflection on the employability data.

Low employ is common to the area of manag&conserv of natresources and conserv in general. Alongside low recruitment there are many graduates competing in this area, so we seem to have two ways to implement improv/:1)Increasing connection w/business environm in master's theses(namely:agricult,forestry,fisheries,conserv), although in this case a decrease in research is inevitable, which is often not appreciated by students&advisors(note an increasing number theses written in Eng and prepared for article);2)Increasing the applicab emphasis of the subjects taught(ex. emphasis on soil recovery,environmental monitoring,licensing techn support,use of vegetation, etc.), reinforced w/ enhancement and business proj components, in a business perspective. Both actions are already underway. The CU Ecotourism&Environ Valorization introduced a business and entrepreneurship module where students make a small business model and in other CUs emphasis has been given increasingly to applied components.

6.2. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas.

6.2.1. Centro(s) de investigação, na área do ciclo de estudos, em que os docentes desenvolvem a sua atividade científica

6.2.1. Centro(s) de investigação, na área do ciclo de estudos, em que os docentes desenvolvem a sua actividade científica / Research Centre(s) in the area of the study programme, where the teachers develop their scientific activities

Centro de Investigação / Research Centre	Classificação (FCT) / Mark (FCT)	IES / Institution	N.º de docentes do ciclo de estudos integrados/ No. of integrated study programme's teachers	Observações / Observations
Centro de Estudos Florestais (CEF)/Forestry Research Centre	Excelente/Excellent	ULisboa/ISA	8	-
Centro de Ciências do Mar e Ambiente (MARE)/Marine and Environmental Sciences Centre	Excelente/Excellent	UÉvora	4	-
Centro de Investigação em Agronomia, Alimentos, Ambiente e Paisagem/Linking Landscape, Environment, Agriculture and Food (LEAF)	Muito Bom / Very Good	ULisboa/ISA	1	-
Instituto Mediterrâneo para Agricultura, Ambiente e Desenvolvimento (MED)	Excelente/Excellent	UÉvora	1	-
Instituto de Ciências da Terra/Institute of Earth Sciences (ICT)	Muito Bom / Very Good	UÉvora/UPorto	3	-

Pergunta 6.2.2. a 6.2.5.

6.2.2. Mapa-resumo de publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros ou capítulos de livros, ou trabalhos de produção artística, relevantes para o ciclo de estudos.

<https://a3es.pt/si/iportal.php/cv/scientific-publication/formId/bac0f351-ab07-a64f-475f-5da876ffa73a>

6.2.3. Mapa-resumo de outras publicações relevantes, designadamente de natureza pedagógica:

<https://a3es.pt/si/iportal.php/cv/other-scientific-publication/formId/bac0f351-ab07-a64f-475f-5da876ffa73a>

6.2.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) científica(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos, e seu contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística.

O impacto das atividades científicas na valorização e no desenvolvimento económico na docência do Mestrado em Gestão e Conservação de Recursos Naturais, é realizado através de:

1) Projetos de investigação relacionados com a melhoria das condições de gestão, protecção e uso de ecossistemas e populações animais e vegetais; estes projetos visam desenvolver ou melhorar metodologias e conhecimento em áreas de aplicabilidade gestonária, e são financiados pela agência nacional FCT ou pelas agências europeias (H2020, Interregs, Eranets, Lifes, etc)

2) Consultoria e serviços relacionados com a melhoria e eficácia na gestão de ecossistemas e aplicação de legislação de proteção ambiental quer para o setor público quer privado. São exemplos Protocolos com a Agencia Portuguesa do Ambiente, o Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas, as Águas de Portugal, a Empresa de Desenvolvimento do Alqueva, Câmaras Municipais, EDP, etc.

A título de exemplo, o ISA publica em média cerca de 300 artigos/ano em periódicos internacionais indexados na WoS e SCOPUS, além de capítulos de livros ou livros, estando os seus investigadores envolvidos em processos editoriais de dezenas de periódicos de renome internacional. O ISA apresenta igualmente no seu portefólio de inovação e atividades de I&D, cerca de 170 projetos nacionais e internacionais, o que evidencia o seu compromisso e missão, nomeadamente no apoio e dinamização de infraestruturas tecnológicas e empresariais com o intuito de desenvolver novos produtos de elevado valor acrescentado e/ou a incorporar novas tecnologias em produtos e processos. Muitos desses projetos são realizados em colaboração com empresas ou organizações nacionais,

locais e regionais, e internacionais, com financiamento Europeu, FCT ou PDR2020, a par de outros de prestação de serviços. Na transferência de tecnologia e prestação de serviços, o ISA dispõe de Unidades de Apoio Tecnológico (UAT), integradas ou associadas ao ISA que apoiam a formação avançada dos estudantes, frequentemente, em colaboração com empresas.

A INOVISA (<http://inovisa.pt>), UAT Associada do ISA, desempenha um papel decisivo na área de desenvolvimento tecnológico, apoiando a criação de startups (p. ex., planos de negócios, áreas de trabalho, programas de empreendedorismo), participação em projetos internacionais, entre outros, de apoio a empresas de tecnologia agrícola, criação de redes de demonstração das melhores práticas e na aceleração de startups (programa CropUP). Ainda no âmbito do desenvolvimento tecnológico e da prestação de serviços, destaca-se o papel da ADISA (<http://www.isa.ulisboa.pt/adisa/>), associada ao ISA, com 150 parcerias celebradas com empresas, organismos públicos e privados, nas áreas de atividade do ISA.

6.2.4. Technological and artistic development activities, services to the community and advanced training in the fundamental scientific area(s) of the study programme, and their real contribution to the national, regional or local development, the scientific culture and the cultural, sports or artistic activity.

The impact of scientific activities on valuing and economic development in teaching the Master of Natural Resources Management and Conservation, is accomplished through:

1) Research projects related to the improvement of the conditions of management, protection and use of animal and plant ecosystems and populations; These projects aim to develop or improve methodologies and knowledge in areas of management applicability, and are funded by the national FCT agency or the European agencies (H2020, Interregs, Eranets, Lifes, etc.).

2) Consulting and services related to the improvement and effectiveness of ecosystem management and enforcement of environmental protection legislation for both the public and private sector. Examples are Protocols with the Portuguese Environment Agency, the Institute for Conservation of Nature and Forests, Águas de Portugal, the Alqueva Development Company, Municipalities, etc.

For example, ISA publishes an average of around 300 articles / year in international journals indexed by WoS and SCOPUS, as well as book chapters, and its researchers are involved in editorial processes of dozens of internationally renowned journals. ISA also has in its portfolio of innovation and R&D activities, about 170 national and international projects, highlighting its commitment and mission, namely in supporting and boosting technological and business infrastructures in order to develop new high quality products. added value and / or incorporating new technologies into products and processes. Many of these projects are carried out in collaboration with national, local and regional, and international companies or organizations, with European, FCT or PDR2020 funding, alongside other service providers. In technology transfer and service delivery, ISA has integrated or associated Technology Support Units (UAT) that support advanced student training, often in collaboration with companies.

INOVISA (<http://inovisa.pt>), ISA Associate UAT, plays a decisive role in the area of technological development by supporting the creation of startups (eg business plans, work areas, entrepreneurship programs), participating in international projects, among others, supporting agricultural technology companies, establishing best practice demonstration networks and accelerating startups (CropUP program). Also in the area of technological development and service provision, the role of ADISA (<http://www.isa.ulisboa.pt/adisa/>), associated with ISA, stands out, with 150 partnerships with companies, public bodies and ISA's areas of activity.

6.2.5. Integração das atividades científicas, tecnológicas e artísticas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais, incluindo, quando aplicável, indicação dos principais projetos financiados e do volume de financiamento envolvido.

ISA: 94proj Invesg&Desev, 44internac. Parc líder 4internac&20nac, financ p/fundos nac e da CE, num valor no período da creditação 3,8milhões euros. UÉvora apresenta cerca 4-5 vezes mais projs das diferentes tipologias. Ambas estão envols mts projs relac c/transf de tecnolog, duplicando no caso do ISA o orçam referido. P.ex: PTDC/AAG-REC/5007/2014-FARming SYstems as tool to support policies for effective conservation&management of high nature value farmlands 71,739€; H2020-MSCA-RISE-2015-691149-Observatory of the dynamics of interactions between societies&environment in the Amazon 130,500€; INTERREG SUDOE SOE2/P1/E0506-Estrategia Transnacional de Innovación en el sector dei Agua (Transnational Water Innovation Strategy) 75,000€; LIFE16ENV/PT /000411, EU e co-fund EDP, Ações conservaç e gest p/peixes migradores n bacia hidrogrVouga 166,000€; DiadES- Assessing&enhancing ecosys services provided by diadromous fish in a cchange context (EAPA_18/2018) Interreg Atlantic. Coord: G. Lassale-IRSTEA, França 89,000€

6.2.5. Integration of scientific, technologic and artistic activities in projects and/or partnerships, national or international, including, when applicable, the main projects with external funding and the corresponding funding values.

ISA: 94 Research&Develop projs, 44international. Leading partner 4 international projs&20national projs, funded by national and EC funds, totaling 3,85 million euros. UÉvora has about 4-5 times more projects of diff types. Both institutions are involved in projs related to techn transfer, doubling this values. Exs: PTDC/AAG-REC/5007/2014-FARming SYstems as tool to support policies for effective conservation&management of high nature value farmlands 71,739€; H2020-MSCA-RISE-2015-691149-Observatory of the dynamics of interactions between societies&environment in the Amazon 130,500€; INTERREG SUDOE SOE2/P1/E0506-Estrategia Transnacional de Innovación en el sector dei Agua (Transnational Water Innovation Strategy) 75,000€; LIFE16ENV/PT /000411, EU e co-fund EDP, Ações conservaç e gest p/peixes migradores n bacia hidrogrVouga 166,000€; DiadES- Assessing&enhancing ecosys services provided by diadromous fish in a cchange context (EAPA_18/2018) Interreg Atlantic. Coord: G. Lassale-IRSTEA, França 89,000€

6.3. Nível de internacionalização.

6.3.1. Mobilidade de estudantes e docentes

6.3.1. Mobilidade de estudantes e docentes / Mobility of students and teaching staff

	%
Alunos estrangeiros matriculados no ciclo de estudos / Foreign students enrolled in the study programme	6
Alunos em programas internacionais de mobilidade (in) / Students in international mobility programmes (in)	6
Alunos em programas internacionais de mobilidade (out) / Students in international mobility programmes (out)	0
Docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (in) / Foreign teaching staff, including those in mobility (in)	0
Mobilidade de docentes na área científica do ciclo de estudos (out) / Teaching staff mobility in the scientific area of the study (out).	11

6.3.2. Participação em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos (redes de excelência, redes Erasmus).

6.3.2. Participação em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos (redes de excelência, redes Erasmus).

O mestrado é um programa em que colaboram 2 IES estando por isso a colaboração inter-institucional assegurada desde o início.

As UC são oferecidas como opcionais a um progr Erasmus Mundus coord pelo ISA-Mediterranean Forests, e a outros prog de Mestrado das 2 escolas, nomeadamente Biologia e Eng Flor e dos Rec Naturais. A partir de 2012/13, o CE foi emparelhado c/ o Mestrado Biologie des Organismes, des Populations et des Ecosystemes Terrestres, da Univ Orléans (Fr). O 3º sem. pode ser feito em Lisboa pelos estudantes portugueses, através de interc ERASMUS

O ISA aprimorou as ações de internacionalização por meio de acordos bilaterais com univ estrangeiras e a participação em diferentes progr de mob intern, coord pelo Gab de Relações Internacionais

O relacionamento com o tecido empresarial envolvente e organizações da admin pública é realizado através de visitas de estudo, seminários e realização de dissertações

6.3.2. Participation in international networks relevant for the study programme (excellence networks, Erasmus networks, etc.).

The Master is a program in which 2 higher educ institutions collaborate and therefore the inter-institutional collaboration ensured from the beginning

The subjects are offered as an option to an Erasmus Mundus progr coord by ISA and to other Masters progr from the 2 schools concerned. From 2012/13, the Masters Degree has been paired with the Masters Degree in Biology of Organisms, Terrestrial Populations and Ecosystems, Univ of Orléans, France. The third semester can be done in Lisbon by the French students and any of the semesters can be done in France by the Portuguese students, through ERASMUS exchanges. Under the various mobility progr the study progr is recognized by the ECTS system bilaterally.

ISA has enhanced intern actions through bilateral agreements with foreign univ and participation in different intern mob progr

The relationship with the business environment and organizations of public admin is done through study visits, seminars and conducting dissertations

6.4. Eventual informação adicional sobre resultados.

6.4. Eventual informação adicional sobre resultados.

-

6.4. Eventual additional information on results.

-

7. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

7.1 Existe um sistema interno de garantia da qualidade certificado pela A3ES

7.1. Existe um sistema interno de garantia da qualidade certificado pela A3ES (S/N)?

Se a resposta for afirmativa, a Instituição tem apenas que preencher os itens 7.1.1 e 7.1.2, ficando dispensada de preencher as secções 7.2.

Se a resposta for negativa, a Instituição tem que preencher a secção 7.2, podendo ainda, se o desejar, proceder ao preenchimento facultativo dos itens 7.1.1 e/ou 7.1.2.

Sim

7.1.1. Hiperligação ao Manual da Qualidade.

<http://gdoc.uevora.pt/318501>

7.1.2. Anexar ficheiro PDF com o último relatório de autoavaliação do ciclo de estudos elaborado no âmbito do sistema interno de garantia da qualidade (PDF, máx. 500kB).

7.1.2._SIUE_ Relatório de ciclo de estudos MGCRN 2018-19.pdf

7.2 Garantia da Qualidade

7.2.1. Mecanismos de garantia da qualidade dos ciclos de estudos e das atividades desenvolvidas pelos Serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem, designadamente quanto aos procedimentos destinados à recolha de informação (incluindo os resultados dos inquéritos aos estudantes e os resultados da monitorização do sucesso escolar), ao acompanhamento e avaliação periódica dos ciclos de estudos, à discussão e utilização dos resultados dessas avaliações na definição de medidas de melhoria e ao acompanhamento da implementação dessas medidas.

A UÉvora possui um sistema interno de qualidd, consubstanciado no seu Manual da Qualidade aprovada pelo despacho reitoral n.º 128/2015, de 16 de dezembro, Diário da República n.º 3/2015, Sériell de 2015-01-06(link em cima).

O Sistema Integrado de Garantia da Qualidd da Univ de Lisboa (SIGQ-ULisboa), cujo regulamento, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 253, de 29 de dezembro, através do Despacho n.º 15622/2015, tem carácter geral e agregador, definindo os macroprocessos, os macroindicadores, a semântica e os procedimentos comuns aos Sistemas Internos de Garantia da Qualidd das suas Unidades Orgânicas(UO).

Em consonância, c/ as linhas orientadoras da ULisboa, o ISA fez publicar através do Despacho n.º 9195/2017, DR, 2.ª série—N.º 201 de 18 de outubro de 2017, o Sistema Integrado de Garantia da Qualidd do ISA-QISA, revogando o existente, anterior à fusão da Universidade Técnica c/ a ULisboa (DR, 2.ª série — N.º 127 de 3 de julho de 2012).

A responsabilidade pela implementaç e gestão do QISA cabe ao Presidente do ISA, coadjuvado pelo Conselho de Garantia da Qualidd do ISA, CGQ-ISA, que tem c/o missão a promoç da avaliaç da qualidd e a coordenaç do QISA, p/ além da apresentaç de propostas de gestão, acompanhamento e melhoria do QISA.

Integram o CGQ-ISA, o Presidente do ISA, ou um membro do Conselho de Gestão, um representante do Conselho Científ, um representante do Conselho Pedagógico, o Secretário, um representante dos funcionários não docentes e um representante dos docentes/investigadores, o responsável p/ Gabinete de Qualidade e o Presidente da Associaç de Estudantes do ISA ou o aluno em quem este delegue essa competência.

O QISA assenta nos seguintes instrumentos principais:

(1) Documentos Estratégicos: (i) Plano Estratégico de médio prazo (<http://www.isa.ulisboa.pt/ce/documentos>); (ii) Plano de ação para o quadriénio do mandato do Presidente (<http://www.isa.ulisboa.pt/presidente-do-isa/>); (iii) Plano e Relatório Anual de Atividades (<https://www.isa.ulisboa.pt/cg/documentos>);

(2) Documentos Orientadores: (i) Manual da Qualidade; <http://www.isa.ulisboa.pt/organizacao/qualidade>; (ii) Plano da Qualidade; (iii) Plano de Prevenção de Riscos de Gestão, incluindo os Riscos de Corrupção e Infrações Conexas; http://www.isa.utl.pt/files/pub/ee/og/Conselho_Gestao

/2017/plano_gestao_riscos_corrupcao_infracoes_conexas_2017.pdf

(3) Documentos Operacionais: (i) Regulamentos gerais da ULisboa e do ISA, e (ii) Manuais de Procedimentos, Divisão Académica https://www.isa.ulisboa.pt/files/cp/priv/PROCEDIMENTOS_InqPed.pdf

Concorrem tb p/ o QISA os Estatutos da ULisboa, os Estatutos do ISA e outros documentos operacionais referentes à implementação estabilizada dos seguintes procedimentos de garantia da qualidd: realizaç de inquéritos pedagógicos de avaliaç das UCs e dos docentes, aplicação de inquéritos relativos à satisfação com os serviços e as atividades realizadas e avaliaç de docentes e não docentes(7.2.3. e 7.2.4).

A monitorizaç e avaliaç periódica à qualidd e orientação pedagógicas nos diversos Ciclos de Estudo do ISA e das suas UCs, bem como dos seus docentes, é promovida anualmente pelo Conselho Pedagógico do ISA, c/o apoio da Divisão Académica, através da realizaç de inquéritos online (Sistema Fénix), análise e divulgaç de resultados globais, existindo p/o efeito um conj de procedimentos, disponível em:https://www.isa.ulisboa.pt/files/cp/priv/PROCEDIMENTOS_InqPed.pdf

Os resultados globais dos inquéritos são públicos e disponibilizados em:<https://www.isa.ulisboa.pt/cp/documentos> As Comissões de Curso são as entidades que zelam pela qualidade pedagógica e científica dos cursos, propondo a atualizaç e reformulaç de planos de estudos, em articulação c/ os Departamentos e, por fim, c/ os Conselhos Científicos, Pedagógico e Conselho de Escola que aprovam a alteração, criação e extinção dos ciclos de estudo ministrados no ISA.

Enquanto recetores dos resultados apurados pelo Conselho Pedagógico, cabe às Comissões de Curso e aos órgãos de gestão dos Departamentos alertar os responsáveis pelas UCs e os órgãos de gestão sobre a existência de problemas, bem c/o fornecer-lhe as informações necessárias p/ um cabal esclarecimento das situações.

Os estudantes intervêm direta/indiretamente no processo, através das unidades ou órgãos em que estão representados: Comissões de Curso (1 estudante/curso), Conselho Pedagógico (6 estudantes), Conselho de Escola (1 estudante).

Paralelamente, são lançados inquéritos institucionais, que abrangem os serviços, infraestruturas e atividades (<https://www.isa.ulisboa.pt/organizacao/qualidade>), cujos resultados integram os Relatórios de Atividades do ISA. Para além da criação de um mail qualidade@isa.ulisboa.pt p/ onde toda a gente pode enviar reportes de situações disfuncionais p/ que o ISA possa intervir corretiva e rapidamente, existe um sistema de Sugestões/Reclamações /Elogios on-line (<https://www.isa.ulisboa.pt/vida-no-isa/inqueritos/pub/sugestoes-reclamacoes-elogios>) que é respondido no máx de 3 horas após a uma submissão, e uma Caixa de Sugestões na portaria do Edifício Principal onde se podem fazer Sugestões/Reclamações/Elogios por escrito, as quais são respondidas no máx de 24 horas. Dos resultados destes inquéritos verificou-se sistematicamente uma boa satisfação c/ os serviços do ISA e uma insatisfação c/ os serviços de limpeza contratados a empresas externas, já abrangendo duas empresas diferentes.

Pelo contrário, as firmas de segurança são bem avaliadas. O maior nr de reclamações diz respeito ao mau estado de limpeza e degradação de alguns espaços. O ISA possui um Livro de Reclamações, mas nos últimos cinco anos o nr de reclamações tem sido muito baixo e não foi dada razão a nenhuma das reclamações efetuadas, tendo sido todas arquivadas.

Em relação aos Documentos Orientadores, o ISA possui um Manual da Qualidade, desde 2014 (<http://www.isa.ulisboa.pt/organizacao/quality>), atualmente em revisão/atualização, aguardando a consolidação da versão preliminar lançada em 2018 pela ULisboa (https://www.ulisboa.pt/sites/ulisboa.pt/files/basicpage/docs/manual_da_quality_ulx_-_v0.13.pdf). A Universidade considera essencial implementar sistemas de informação comuns que combinem indicadores válidos p/ tds as UOs da ULisboa. Os indicadores selecionados têm c/o base os 13 Referenciais p/ os Sistemas Internos de Garantia da Qualidd nas Instituições de Ensino Superior da A3ES. Os resultados da análise de indicadores previstos no Manual de Qualidd do ISA (2014) são publicados nos relatórios anuais de atividade, centrados no ensino, investigação, interação c/ a sociedade, internacionalizaç, recursos humanos e financeiros. O ISA, embora não disponha de Plano de Qualidd, a aguardar atualizaç do Manual, conta c/ um Plano de Prevenção de Riscos de Gestão, incluindo os Riscos de Corrupção e Infrações Conexas. Sobre os Documentos Operacionais, p/ além da atualizaç regular dos Regulamentos do ISA, face aos da ULisboa, ao nível dos Serviços mais diretamente ligados às atividades de Ensino, c/o é o caso da Divisão Académica, existe um Manual de Procedimentos. Este reflete os vários procedimentos administrativos e académicos realizados na Divisão (DA), nomeada/ nos Núcleos de Graduação e Pós-Graduação, desde a fase inicial de candidatura e inscrição dos estudantes até à finalizaç dos estudos em cada um dos Ciclos de Estudo (1º Ciclo, 2º Ciclo e 3º Ciclo). <https://www.isa.ulisboa.pt/files/da/priv/docs/regulamentos/manual-procedimentos-DivisaoAcademica.pdf> O ISA disponibiliza ainda apoio diferenciado a estudantes c/ Necessidades Educativas Especiais (NEE), existindo p/ o efeito um interlocutor na DA e um professor Tutor, ambos designados pelo Conselho de Gestão. Uma vez atribuído e registado o Estatuto NEE (sistema Fénix), verificam-se as inscrições dos alunos e o professor Tutor contacta os respetivos docentes, informando das necessidades específicas de cada estudante e das eventuais adaptações necessárias ao sucesso escolar desses estudantes.

O sist informático FENIX integra td a informaç académica, sendo uma ferramenta essencial p/a o aligeiramento da carga burocrática associada a todos os procedimentos administrativos, permitindo simultaneamente tornar mais acessível e transparente tds os processos de validação, transmissão e partilha de informação académica entre estudantes e docentes. O ISA utiliza ainda o sistema SAP ERP(Enterprise Resource Planning) integrando toda a informação contabilística, de recursos humanos, de projs e de contratos e que comunica c/ o sistema FENIX. Esta integração representou uma melhoria significativa do ponto de vista dos procedimentos de controlo interno, incluindo o da qualidd.

Anualmente, o ISA é objeto de auditorias internas pelo Fiscal Único da Universidade e p/ uma empresa de auditoria externa. Tem sido ainda objeto de diversas auditorias externas por entidades tutelares (Tribunal de Contas, Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior) e financiadoras de projs(UE, FCT, ANI, ...).

7.2.1. Mechanisms for quality assurance of the study programmes and the activities promoted by the services or structures supporting the teaching and learning processes, namely regarding the procedures for information collection (including the results of student surveys and the results of academic success monitoring), the monitoring and periodic assessment of the study programmes, the discussion and use of the results of these assessments to define improvement measures, and the monitoring of their implementation.

The University of Évora has an internal quality system, embodied in its Quality Manual approved by the Rectoral Order No.128/2015, of December 16, Diário da República No.3/2015, SeriesII of 2015-01-06(link above).

The Integrated Quality Assurance System of the Univ of Lisbon (SIGQ -ULisboa), whose regulation, published in the Diário da República, 2nd Series, No. 253, of December 29, through Order No. 15622/2015 , has a general and aggregating character, defining the macro processes, macro indicators, semantics and procedures common to the Internal Quality Assurance Systems of its Organic Units (OU).

In line with ULisboa's guidelines, ISA has published, through Order No. 9195/2017, DR, 2nd Series - No. 201 of 18 October 2017, the Integrated Quality Assurance System Higher Institute of Agronomy - QISA, revoking the existing one, prior to the merger of the Technical University with ULisboa (DR, 2nd series - No. 127 of July 3, 2012).

Responsibility for the implementation and management of QISA rests with the President of ISA, assisted by the ISA Quality Assurance Council, CGQ-ISA, whose mission is to promote quality assessment and QISA coordination, in addition to making proposals. management, monitoring and improvement of QISA.

The CGQ-ISA, the President of ISA, or a member of the Management Board, a representative of the Scientific Council, a representative of the Pedagogical Council, the Secretary, a representative of non-teaching staff and a representative of teachers / researchers, are responsible. by the Quality Office and the President of the ISA Student Association or the student to whom this is delegated.

QISA is based on the following main instruments:

(1) Strategic Documents: (i) Medium-term Strategic Plan (<http://www.isa.ulisboa.pt/ce/documentos>); (ii) Plan of action for the four-year term of office of the President (<http://www.isa.ulisboa.pt/presidente-do-isa/>); (iii) Plan and Annual Activity Report (<https://www.isa.ulisboa.pt/cg/documentos>);

(2) Guiding Documents: (i) Quality Manual; <http://www.isa.ulisboa.pt/organizacao/quality>; (ii) Quality Plan; (iii) Management Risk Prevention Plan, including Risks of Corruption and Related Infractions; http://www.isa.utl.pt/files/pub/ee/og/Council_Management_2017/plano_gestao_riscos_corrupcao_infracoes_conexas_2017.pdf

(3) Operating Documents: (i) General Regulations of ULisboa and ISA, and (ii) Manuals of Procedures, Academic Division https://www.isa.ulisboa.pt/files/cp/priv/PROCEDIMENTOS_InqPed.pdf

QISA also applies to the ULisboa Statutes, ISA Statutes and other operational documents regarding the stabilized implementation of the following quality assurance procedures: conducting pedagogical assessment assessments of curricular units and teachers, conducting satisfaction surveys. the services and activities performed and evaluation of teachers and non-teachers (7.2.3. and 7.2.4).

The periodic monitoring and evaluation of pedagogical quality and guidance in the various Study Cycles of ISA and its Curricular Units, as well as its teachers, is promoted annually by the ISA Pedagogical Council, with the support

of the Academic Division, through surveys. (Phoenix System), analysis and dissemination of global results, with a set of procedures available

https://www.isa.ulisboa.pt/files/cp/priv/PROCEDIMENTOS_InqPed.pdf

The overall survey results are public and available at <https://www.isa.ulisboa.pt/cp/documentos>

The Course Commissions are the entities that ensure the pedagogical and scientific quality of the courses, proposing the updating and reformulation of study plans, in articulation with the Departments and, finally, with the Scientific, Pedagogical and School Councils that approve the alteration, creation and termination of study cycles taught at ISA.

As recipients of the results obtained by the Pedagogical Council, it is the responsibility of the Course Committees and the departmental management bodies to alert the heads of the UCs and the management bodies about the existence of problems, as well as to provide them with the necessary information to fully clarify the situations.

Students intervene directly or indirectly in the process through the units or bodies in which they are represented: Course Committees (1 student / course), Pedagogical Council (6 students), School Council (1 student).

At the same time, institutional surveys are launched, covering services, infrastructure and activities (<https://www.isa.ulisboa.pt/organizacao/quality>), the results of which are part of the ISA Activity Reports. In addition to the creation of an email quality@isa.ulisboa.pt where everyone can send reports of dysfunctional situations so that ISA can respond promptly and promptly, there is an online Suggestions / Complaints / Compliments system (<https://www.isa.ulisboa.pt/vida-no-isa/inqueritos/pub/sugestoes-reclamations-elogios>) which is answered within 3 hours after a submission, and a Suggestion Box in the main building concierge where Suggestions / Complaints / Compliments can be made in writing, which will be answered within 24 hours.

The results of these surveys consistently showed good satisfaction with ISA services and dissatisfaction with cleaning services contracted to outside companies, already covering two different companies. On the contrary, security firms are well rated. The largest number of complaints concerns the poor state of cleanliness and degradation of some spaces. ISA has a Complaint Book, but for the past five years the number of complaints has been very low and no claim has been given and all have been filed.

Regarding the Guidance Documents, ISA has had a Quality Manual since 2014 (<http://www.isa.ulisboa.pt/organizacao/quality>), currently under review / update, awaiting the consolidation of the preliminary version launched in 2018 by ULisboa (https://www.ulisboa.pt/sites/ulisboa.pt/files/basicpage/docs/manual_da_quality_ulx_-_v0.13.pdf). The University considers it essential to implement common information systems that combine valid indicators for all ULisboa OUs. The selected indicators are based on the 13 References for Internal Quality Assurance Systems in A3ES Higher Education Institutions.

The results of the indicator analysis provided for in the ISA Quality Manual (2014) are published in the annual activity reports, focusing on teaching, research, interaction with society, internationalization, human and financial resources. Although the ISA does not have a Quality Plan, pending update of the Manual, it has a Management Risk Prevention Plan, including Risks of Corruption and Related Infringements.

Regarding the Operational Documents, in addition to the regular updating of ISA Regulations against those of ULisboa, at the level of Services most directly related to Teaching activities, such as the Academic Division, there is a Procedures Manual. This reflects the various administrative and academic procedures carried out in the Division (DA), namely in the Undergraduate and Graduate Nuclei, from the initial application and student enrollment phase to the completion of studies in each of the Study Cycles (1^oCycle, 2^oCycle and 3^oCycle). <https://www.isa.ulisboa.pt/files/da/priv/docs/regulamentos/manual-procedimentos-DivisaoAcademica.pdf>

ISA also offers differentiated support to students with Special Educational Needs (SEN), for which there is an interlocutor in AD and a Tutor teacher, both appointed by the Management Board. Once the NEE Statute (Fénix system) has been awarded and registered, students are registered and the Tutor teacher will contact the respective teachers, informing them about the specific needs of each student and the possible adaptations necessary to their academic success.

The FENIX computer system integrates all academic information and is an essential tool for lightening the bureaucratic burden associated with all administrative procedures while making all processes of validation, transmission and sharing of academic information between students and teachers more accessible and transparent.

ISA also uses the SAP ERP (Enterprise Resource Planning) system integrating all accounting, human resources, project and contract information and communicating with the FENIX system. This integration represented a significant improvement from the point of view of internal control procedures, including quality.

ISA is annually audited internally by the University's Statutory Auditor and an external audit firm. It has also been the subject of several external audits by tutelary entities (Court of Auditors, Ministry of Science, Technology and Higher Education) and project financiers (EU, FCT, ANI, ...)

7.2.2. Indicação da(s) estrutura(s) e do cargo da(s) pessoa(s) responsável(eis) pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade dos ciclos de estudos.

A UÉvora possui sistema interno qualidd consubstanciado no seu Manual de Qualidd aprovado p/ Portaria Reitoria n.º128/2015,16dedezembro,DiáriodaRepúblican.º3/2015,Sériellde06-01-2015(link above).

De acordo c/os Estatutos do ISA, o Presidente regulamenta SIGQ-ISA, a aprovar p/ Conselho d Escola; o Vice-Presidente p/as áreas académica,pedagóg&científ articula c/ o ConsCientíf(CC) e ConsPedagóg(CP); o ConsCientíf zela p/ qualidd científ do ensino em articulaç c/ as Comissões de Curso(Cursos) e o ConsPedagóg p/ qualidd e orienta pedagógs dos CiclosEstudo, em articulaç c/as CCursos.

As CCursos e Depart/ elencam a existência de probs e soluç adots/props a submeter ao CC, garantem a qualidd pedagog e científ do curso, organiz o plano curricular, articulam e harmoniz os progs das UCs, analisam pedidos de equival de UCs a submeter ao CC, propõem ao CC a composiç dos júris de provas académicas e de equival, promovem atividds pedagógs e o curso junto d sociedade e das organizaç profissionais.

7.2.2. Structure(s) and job role of person(s) responsible for implementing the quality assurance mechanisms of the

study programmes.

The UÉvora has an internal quality system, embodied in its Quality Manual approved by the Rectoral Order No.128/2015, of December 16, Diário da República No. 3/2015, Series I of 2015-01-06 (link above).

According to the ISA Statutes, President regulates SIGQ-ISA, to be approved by School Council; Vice-President for the academic, pedagogical and scientific areas articulates w/ Scientific Council (SC) and Pedagogical Council; Scientific Council supervises the scientific quality of teaching in articulation w/ Course Commissions (CCs). Pedagogical Council ensures the quality and pedagogical orientation of the study cycles in articulation w/ CCs.

CCs and Departments list the difficulties and solutions adopted/proposed to the SC, guarantee the pedagogical and scientific quality of the course, organize the course curriculum, articulate and harmonize the syllabus of the CUs, analyze requests for equivalency of CUs to be submitted to SC, propose to SC the composition of the exam juries and academic equivalency, promote pedagogical activities and the course to society and professional organizations.

7.2.3. Procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional.

Processo iniciado em 2014, o corpo docente da ISA foi avaliado p/ os períodos 2004-2007, 2008-2009, 2010-2012 (avaliação voluntária), enquanto a avaliação referente ao período 2013-2015/2016-2018 passou a obrigar. Avaliação do desempenho do pessoal docente da ISA assenta no sistema multicritério definido na "Regulamentação de Avaliação do Desempenho dos Docentes" (Despacho Reitoral N.º 1553/2011, DR 2ª Série, N.º 13 de 19 de Janeiro), sendo aplicada a cada docente nos períodos estipulados p/ Lei. O sistema permite a avaliação quantitativa e qualitativa da atuação do pessoal docente nas vertentes ensino, investigação, transferência de conhecimento e gestão universitária.

P/ a atualização e/ou desenvolvimento profissional do pessoal docente, o CC Científico da ISA aprova pedidos de licença sabática (art.º 77.º do ECDU), desde que devidamente justificados https://www.isa.utl.pt/files/priv/ee/og/conselho_cientifico/2014/NORMAS_Regulamento_licenca_sabatica_ISA24032014.pdf. Atualmente a avaliação do desempenho do pessoal docente da UÉvora cumpre o estipulado no art.º 74.º do Estatuto da Carreira Docente Universitária (ECDU) e rege-se p/ o estipulado no Desp. n.º 6052/2017 publicado no DR n.º 130 de 7 de Julho de 2017.

7.2.3. Procedures for the assessment of teaching staff performance and measures for their continuous updating and professional development.

Starting 2014, the teaching staff of ISA was evaluated in periods 2004-2007, 2008-2009, 2010-2012 (voluntary assessment), while evaluation 2013-2015 & 2016-2018 became mandatory. Performance assessment of ISA teaching staff relies on multi-criteria system defined in "Regulation of Performance of ISA Teaching Staff"

(Rectoral Dispatch N.º 1553/2011, DR, 2nd Series, N.º 13 of 19 January), w/ is applied to each teacher for periods established under the law. It allows for the quantitative and qualitative assessment of performance of teaching staff in different strands, teaching, research, knowledge transfer & academic management.

For updating and/or professional development of teaching staff, SC Council approves requests for sabbatical leave (article 77, ECDU), provided they are duly justified https://www.isa.utl.pt/files/priv/ee/og/conselho_cientifico/2014/NORMAS_Regulamento_licenca_sabatica_ISA24032014.pdf. Presently the evaluation of the performance of the teaching staff of UÉ complies w/ the stipulated Art.º 74 of Univ Teaching Career Statute, and is ruled by Order 6052/2017 published in DR n.º 130 on 7 of July 2017.

7.2.3.1. Hiperligação facultativa ao Regulamento de Avaliação de Desempenho do Pessoal Docente.

https://www.isa.ulisboa.pt/files/daf/nrh/pub/docs/regulamentos/Despacho_1553_2011AvaliacaoDesempenhoDocentes_ISA.pdf

7.2.4. Procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional.

O ISA e a UÉvora implementaram o SIADAP desde a sua criação jurídica, em 2004, tendo atualizado o funcionamento e os procedimentos, c/ as revisões do sistema de avaliação, em 2007 e 2013. A avaliação integra os subsistemas: i) Avaliação do Desempenho dos Dirigentes da Administração Pública-SIADAP2, aplicado em ciclos de três anos, consoante as comissões de serviço dos avaliados e ii) Avaliação do Desempenho dos Trabalhadores da Administração Pública-SIADAP 3, primeiro c/ caráter anual e, a partir do ciclo de 2013-2014, c/ caráter bianual. O processo tem vindo a ser desmaterializado, sendo acedido pelos vários intervenientes (avaliadores, avaliados e dirigentes de topo) eletronicamente. Mais informação disponível na página do ISA (Núcleo de Recursos Humanos <https://www.isa.ulisboa.pt/daf/nrh/siadap>)

A formação é essencialmente assegurada pela ULisboa, ou por mobilidade ERASMUS+ (<https://www.isa.ulisboa.pt/gpre/servicos/mobilidade-internacional/mobilidade-outgoing/programa-erasmus/staff>).

7.2.4. Procedures for the assessment of non-academic staff performance and measures for their continuous updating and professional development.

The evaluation system SIADAP is active since it was legally created in 2004. Both ISA and UÉvora have updated its functioning and procedures and reviewed the evaluation system of SIADAP in 2007 and 2013. The evaluation includes the following subsystems: i) the System for Performance Assessment of the Middle Managers of the Public Administration (SIADAP 2), applied in three year cycles, depending on the service commissions of those evaluated; ii) the System for Performance Assessment of the Public Administration Employees (SIADAP 3), first annually and every two years, since 2013-2014. This process has been dematerialized, and accessed by different actors (evaluators, evaluated and top managers) electronically. Further information available on ISA website <https://www.isa.ulisboa.pt/daf/nrh/siadap>

7.2.5. Forma de prestação de informação pública sobre o ciclo de estudos.

A informação sobre o ciclo de estudos pode ser consultada nas páginas institucionais do ISA e da UÉvora, onde se encontra disponível toda a informação relativa a procedimentos académicos e outra documentação relevante. A participação das escolas em eventos como a Futurália, Inspiring Future, Dia Aberto, entre outros, permitem a divulgação da oferta formativa com vista à captação de novos alunos. As redes sociais, dão a conhecer os ciclos de estudos e a realização de eventos de carácter pedagógico ou cultural.

7.2.5. Means of providing public information on the study programme.

The information regarding the study programme can be found at ISA and UÉvora's institutional website, where all the information on academic procedures and other relevant documentation is available.

The participation of both schools in events such as Futurália, Inspiring Future, Open Day, amongst others, allows the dissemination of the training offer helping to attract new students.

Social networks allows the promotion of the study cycles and the participation in educational or cultural events.

7.2.6. Outras vias de avaliação/acreditação nos últimos 5 anos.

Não aplicável

7.2.6. Other assessment/accreditation activities over the last 5 years.

Not applicable

8. Análise SWOT do ciclo de estudos e proposta de ações de melhoria

8.1 Análise SWOT global do ciclo de estudos

8.1.1. Pontos fortes

O curso tem tido sempre uma boa adesão de estudantes desde foi criado, incluindo também de estudantes vindos de outras Escolas e Universidade, de todo o país.

Os estudantes apresentam boa formação ilustrada pelo sucesso escolar e profissional, muitos deles prosseguiram a carreira científica, e realizaram doutoramentos, em Portugal e no estrangeiro.

O curso apresenta um bom grau de empregabilidade e de satisfação dos estudantes.

O curso tem sido caracterizado por teses de mestrado inovadoras e de qualidade, orientadas no ISA, na UÉvora e no exterior das instituições, sendo a maioria objeto de publicação.

Um grande número de teses encontra-se anualmente disponível aos estudantes, mas estes também encontram as suas próprias temáticas, muitas vezes em empresas ou na administração pública, <http://www.ensino.uevora.pt/mgcrn/Arquivo.htm>.

As componentes letivas e administrativas do ciclo decorrem com regularidade e os problemas individuais surgidos são atempadamente resolvidos pela CC.

Uma Comissão de Curso (CC no ISA, CAE em UEvora), ativa e interventiva, tem resolvido os problemas administrativos dos estudantes a bom termo, apesar dos diferentes procedimentos administrativos das duas IES.

8.1.1. Strengths

The course has always had a good adhesion of students since it was created, also including students from other schools and universities, from all over the country.

Students have a good education illustrated by their academic and professional success, many of them have pursued their scientific careers and doctorates in Portugal and abroad.

The course has a good degree of employability and student satisfaction.

The course has been characterized by innovative and quality master's theses, oriented at ISA, UEvora and outside the institutions, most of them being published.

A large number of thesis are available annually to students, but students also find their own themes, often in companies or public administration, <http://www.ensino.uevora.pt/mgcrn/Arquivo.htm>.

Excellent relation between students and teachers.

The teaching and administrative components of the cycle run smoothly and individual problems arising are timely solved by the Course Steering Commission.

A Steering Course Commission very active has timely solved the administrative issues in favor of students, albeit the difficulties of having two separate Universities with different procedures.

8.1.2. Pontos fracos

1) Os diferentes procedimentos administrativos entre as duas instituições não foram harmonizados, apesar dos esforços das Comissão de Curso, incluindo a parte de calendário de candidaturas e escolar e de emolumentos, bem como os procedimentos de admissão de candidaturas.

2) A transferência de informações entre as divisões administrativas das duas instituições é lenta e ineficaz, causando muitas dificuldades aos estudantes, nomeadamente ao não serem lançadas as notas nas pautas atempadamente, de UCs de uma instituição para inscritos na outra instituição.

3) Necessita haver mais investimento em aspetos aplicados e saídas de campo.

8.1.2. Weaknesses

- 1) The different administrative procedures between the two institutions have not been harmonized, despite the efforts of the Course Commission, including the application and school calendar part and fees, as well as the admission procedures.*
- 2) The transfer of information between the administrative divisions of the two institutions is slow and ineffective, causing many difficulties for students, notably in getting timely notes obtained in the UCs from one institution to the other institution.*
- 3) There is a need for more investment in applied aspects and field work*

8.1.3. Oportunidades

O percurso de muitos estudantes está associado à área de serviços ambientais e de conservação da natureza ligados ao sector primário, um dos pontos fortes do ISA e da UÉvora.

Os temas de dissertações de mestrado têm sido variados e ricos, com eloquentes aprendizagens no exterior da Escola, nomeadamente no estrangeiro.

A coabitação nas UCs com estudantes de outros Mestrados (Engenharia Florestal, Engenharia do Ambiente, Erasmus Master Mediterranean Forests) é um factor de enriquecimento.

As UCs são lecionadas numa tónica de sustentabilidade e economia circular no uso dos recursos naturais, que é uma linha de orientação central das atuais atividades de gestão de recursos naturais.

8.1.3. Opportunities

The path of many students is linked to the area of environmental and nature conservation services linked to the primary sector, one of the strengths of ISA and the UEvora.

The subjects of master's dissertations have been varied and rich, with eloquent learning outside the school, particularly abroad.

Co-housing in UCs with students from other Masters (Forest Engineering, Environmental Engineering, Erasmus Master Mediterranean Forests) is an enriching factor.

UCs are given a focus on sustainability and circular economy in natural resource use, which is central to current natural resource management activities.

8.1.4. Constrangimentos

O número de estudantes que completam o segundo ciclo não é grande (embora praticamente todos consigam completar o grau), mas é necessário tempo e investimento para fazer conhecer as suas valências e afirmá-las no exterior e na vida profissional, o que está a acontecer pouco a pouco. É necessário um esforço suplementar para valorizar e dar a conhecer o curso e os seus estudantes, e valorizar as suas competências.

Algum esforço financeiro deveria estar associado nas duas instituições à melhoria contínua das atividades de exterior, nomeadamente componentes práticas de ensino, componentes de trabalho em empresas onde é necessária a gestão de recursos naturais, componentes laboratoriais aplicadas e saídas de campo.

O corpo docente envolvido é muito bom, mas pequeno. Deve ser feito um esforço no sentido de associar mais elementos orientadores e letivos.

8.1.4. Threats

The number of students completing the second cycle is not large (although almost all can complete the degree), but it takes time and investment to make their skills known and affirmed abroad and in professional life, which is happening. little by little. Additional effort is needed to enhance and make known the course and its students, and to enhance their skills.

Some financial effort should be associated in both institutions with the continuous improvement of outdoor activities, namely practical teaching components, working components in companies where natural resources management is required, applied laboratory components and field trips.

The faculty involved is very good but small. An effort should be made to associate more guiding and teaching elements.

8.2. Proposta de ações de melhoria

8.2. Proposta de ações de melhoria**8.2.1. Ação de melhoria**

1- Criação de um modelo comum/harmonização de funcionamento escolar, incluindo: períodos de inscrição, procedimento de aceitação, emolumentos, calendário escolar, ligação automática entre a plataforma de UÉvora (SIUE) e a da ULisboa-ISA (FENIX) por forma ao lançamento de notas ser imediato na outra instituição e não ficar dependente do envio através de correio eletrónico ou outra via.

8.2.1. Improvement measure

1- Creation of a common model / harmonization of school functioning, including: enrollment periods, acceptance procedure, fees, school timetable, automatic link between the UEvora (SIUE) and ULisboa-ISA (FENIX) platforms so that the launching of notes is immediate in another institution and not dependent on messages send by E-mail or other mail.

8.2.2. Prioridade (alta, média, baixa) e tempo de implementação da medida**1- Prioridade Alta****8.2.2. Priority (high, medium, low) and implementation time.****1 - High Priority****8.1.3. Indicadores de implementação**

1- Todos os procedimentos administrativos são padronizados e harmonizados, similares e oportunamente aplicados em ambas as instituições.

8.1.3. Implementation indicator(s)

1- All the administrative procedures are standardized and harmonized, similar and timely applied in both institutions

8.2. Proposta de ações de melhoria**8.2.1. Ação de melhoria**

2- Publicitação e valorização institucional do Mestrado, nomeadamente dando-lhe a visibilidade que merece, a par dos outros mestrados institucionais.

8.2.1. Improvement measure

2- Publicity and institutional enhancement of the Master in Management and Conservation of Natural Resources, namely giving it the visibility it deserves, along with the other institutional masters.

8.2.2. Prioridade (alta, média, baixa) e tempo de implementação da medida**2 - Prioridade Alta****8.2.2. Priority (high, medium, low) and implementation time.****2 - High Priority****8.1.3. Indicadores de implementação**

2- Nas duas instituições há clara evidência em sites e em informações escritas e em comunicados à imprensa, do Mestrado em Gestão e Conservação de Recursos Naturais, semelhante a todos os outros cursos.

8.1.3. Implementation indicator(s)

2- In both institutions there is a clear evidence in sites and in written information and in press releases, of the Master in Management and Conservation of Natural Resources, similar to all other courses

8.2. Proposta de ações de melhoria**8.2.1. Ação de melhoria**

3- Reconhecimento e apoio financeiro e logístico na manutenção das características únicas do Mestrado, concretamente uma ligação importante a aspetos de campo e de ligação ao tecido produtivo, nomeadamente agrícola, florestal e pescas.

8.2.1. Improvement measure

3- Recognition and financial and logistical support in maintaining the unique characteristics of the Master, specifically an important link to the field aspects and the connection to the natural resources' productive areas, namely agriculture and forestry and fisheries.

8.2.2. Prioridade (alta, média, baixa) e tempo de implementação da medida**3 - Prioridade Média (considerando que já existe algum suporte)****8.2.2. Priority (high, medium, low) and implementation time.****3 - Medium Priority (considering that there is some support already)****8.1.3. Indicadores de implementação**

3- Existe suporte financeiro para todas as viagens de campo necessárias, incluindo aluguer de embarcações, e outros equipamentos de campo, e suporte de laboratório.

8.1.3. Implementation indicator(s)

3- There is financial support for all necessary field trips, including boat rental and other field equipment, and laboratory support.

9. Proposta de reestruturação curricular (facultativo)**9.1. Alterações à estrutura curricular**

9.1. Síntese das alterações pretendidas e respectiva fundamentação

<sem resposta>

9.1. Synthesis of the proposed changes and justification.

<no answer>

9.2. Nova estrutura curricular pretendida (apenas os percursos em que são propostas alterações)

9.2. Nova Estrutura Curricular**9.2.1. Ramo, opção, perfil, maior/menor ou outra (se aplicável):**

<sem resposta>

9.2.1. Branch, option, profile, major/minor or other (if applicable).

<no answer>

9.2.2. Áreas científicas e créditos necessários à obtenção do grau / Scientific areas and number of credits to award the degree

Área Científica / Scientific Area	Sigla / Acronym	ECTS Obrigatórios / Mandatory ECTS	ECTS Optativos / Optional ECTS*	Observações / Observations
(0 Items)		0	0	

<sem resposta>

9.3. Plano de estudos

9.3. Plano de estudos**9.3.1. Ramo, variante, área de especialização do mestrado ou especialidade do doutoramento (se aplicável):**

<sem resposta>

9.3.1. Branch, option, specialization area of the master or speciality of the PhD (if applicable):

<no answer>

9.3.2. Ano/semestre/trimestre curricular:

<sem resposta>

9.3.2. Curricular year/semester/trimester:

<no answer>

9.3.3 Plano de estudos / Study plan

Unidades Curriculares / Curricular Units	Área Científica / Scientific Area (1)	Duração / Duration (2)	Horas Trabalho / Working Hours (3)	Horas Contacto / Contact Hours (4)	ECTS	Observações / Observations (5)
(0 Items)						

<sem resposta>

9.4. Fichas de Unidade Curricular

9.5. Fichas curriculares de docente
